



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALEXSANDRA BEZERRA DA SILVA VALENTE

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

**MONTEIRO
2019**

ALEXSANDRA BEZERRA DA SILVA VALENTE

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso De Licenciatura Em Educação Física (PARFOR) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

MONTEIRO-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V154p Valente, Alexandra Bezerra da Silva.
O papel da educação física na alimentação saudável
[manuscrito] / Alexandra Bezerra da Silva Valente. - 2019.
19 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Monteiro, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, Clínica
Academia Escola de Educação Física - CCBS."
1. Alimentação saudável. 2. Educação física. 3. Escola. I.
Título

21. ed. CDD 372.86

ALEXSANDRA BEZERRA DA SILVA VALENTE

A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

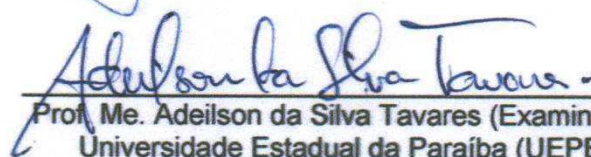
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 19/10/2019.

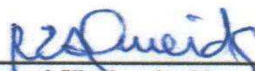
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Adeilson da Silva Tavares (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ma. Rochane Villarim de Almeida (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1.O PAPEL DO CONTEXTO ESCOLAR	10
2.A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS	12
3. O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIETA ALIMENTAR	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS.....	17

RESUMO

A Educação Física nas séries iniciais, dentre outras coisas, busca auxiliar o educando em seu desenvolvimento motor, suas capacidades e habilidades físicas. É preciso encarar esta disciplina como especial no que tange às questões teórico-metodológicas, bem como do lugar que ela ocupa na vida escolar desses alunos(as). Assim, esta disciplina tem seu momento certo e precisa ser respeitada. É frequente deparar-se com a falta do profissional de Educação Física nesse nível escolar, o que se torna uma negligência institucional e uma falha no desenvolvimento desses sujeitos. Esta pesquisa, de carácter bibliográfico, propõe em seu objetivo discutir a necessidade da aula de Educação Física no sentido da orientação alimentar dos alunos das séries iniciais a partir de uma dieta balanceada e saudável. O corpo teórico que norteou nossa análise foi a partir dos artigos científicos sobre a temática. A escola em seu papel deve garantir ao educando sua participação em aulas que lhe ofereça subsídios para a aprendizagem, dando suporte e apoio ao professor da disciplina para que este exerça sua função de forma a oportunizar a criança a vivenciar o máximo de movimentos, garantindo o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades físicas, motoras, sensoriais e afetivas. Portanto, observamos que o papel da Educação Física na alimentação saudável dos alunos ocorre quando obtemos um conjunto de elementos, tais como: iniciativa do profissional da área em desenvolver ações com suas turmas; apoio institucional a esse profissional; apoio dos familiares e conhecimento técnico para desenvolver o acompanhamento dos alunos. A partir desse conjunto pode-se pensar em práticas escolares nas aulas de Educação Física e bons hábitos alimentares dos alunos.

Palavras-chave: Educação Física. Profissional. Alimentação Saudável.

RESUMEN

La educación física en las series iniciales busca auxiliar el educando en su desarrollo motor, sus capacidades y habilidades físicas. É preciso encarar esta disciplina como una disciplina separada das otras, que tiene em su momento cierto e precisa ser respetada. Es frecuente deparar-se en las escuelas con a falta do profesor específico aplicando las actividades y guiando os alumnos. Esta pesquisa de carácter bibliográfico propone en su objetivo discutir a necesidad de la clase de educación física en la orientación de una dieta balanceada e saludable A escuela en su papel debe garantir al educando su participación em aulas que le ofrecerá subsidios para a aprendizaje, dando suporte e apoyo al maestro de la disciplina para que este exerça su función de forma con la oportunidad de la crianza la vivenciar o máximo de movimientos,

garantiendo o desenvolvimento de sus habilidades e capacidades físicas, motoras, sensorias y afectivas. Por lo tanto, observamos que el papel da Educação Física en la alimentación saludable de los alumnos ocurre cuando optemos un conjunto de elementos, tales como: iniciativa do profesional da área em desenvolver tal iniciativa con las sus turmas; apoyo institucional a ese profesional; apoyo de los familiares; conocimiento técnico para desenvolver o acompañamiento dos alumnos; A partir de ese conjunto pódese pensar en prácticas escolares en las clases de Educación Física y buenos hábitos alimentares de los alumnos.

Palavras-chave: Educação Física. Profesional. Dieta

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar preconiza o desenvolvimento saudável dos adolescentes como condição necessária ao acesso à prática desportiva. Para Tavares (2012), a disciplina representa um importante papel no processo de ensino-aprendizagem na escola, construindo uma base (formação) esportiva e, a partir daí, uma formação saudável dos estudantes e na formação do atleta.

Dessa maneira, se faz necessário uma prática de ensino aliada a uma dieta alimentar saudável que é fundamental para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, promovendo assim a saúde e bem-estar dos mesmos.

Precisa-se de uma prática de ensino voltada aos fins educacionais de envolvimento autônomo em um processo que estimule ações críticas, criativas e comprometidas com a realidade educacional e o meio social. No caso da Educação Física, cabe ao professor discutir sobre a importância da alimentação saudável para os estudantes e suas diversas funções no organismo, promovendo assim conhecimentos que integram o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, deixando claro que o rendimento nas atividades físicas serão alcançadas, sobretudo para fortalecimento das suas capacidades físicas e para o rendimento que são: a velocidade, a força, a resistência e a flexibilidade, não esquecendo jamais da coordenação (habilidades) motora.

Para Tavares (2012) na puberdade acontece grandes modificações psíquicas e físicas que influenciam os componentes da velocidade. O treinamento deve ser de forma ampla e variada, como por exemplo na coordenação motora para que não haja prejuízos na velocidade sendo necessário uma atenção diferenciada para cada educando. Na adolescência pode-se e deve-se executar um treinamento físico para melhorar as coordenações motoras e os aspectos coordenativos e do condicionamento, porém os mesmos devem estar de acordo com a estrutura corporal.

A Educação Física, nas séries iniciais, busca auxiliar o educando em seu desenvolvimento motor, suas capacidades e habilidades físicas. Neste espaço de tempo há uma busca em proporcionar aos alunos variados tipos de movimentos e atividades, para que este vivencie e se adapte às necessidades do seu dia, facilitando as futuras tarefas que exijam habilidades físicas e motoras para serem bem realizadas.

Mesmo que para criança este momento seja descontraído, sem compromisso, para que elas brinquem e se divirtam, as aulas precisam ter objetivos concretos e atingi-los com suas atividades. Um momento em que o professor necessita aplicar o conteúdo, mesmo que seja de forma lúdica, deve ser com responsabilidade e para isso ele precisa estar preparado para exercer sua função.

O currículo escolar destaca a frequência de duas horas semanais de Educação Física, que segundo a Base Nacional Curricular Nacional (2017), essa disciplina é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. Além disso, pode-se afirmar, que a Educação Física pode ser entendida entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Sendo assim, observa-se que a necessidade de organizar e distribuir horários que valorizem a aprendizagem do educando. Saber os dias desta aula e se preparar para a prática é fundamental, pois auxilia na execução das aulas nesse sentido da alimentação saudável dentro da escola. Diante disso,

questiona-se qual a importância da Educação Física para uma alimentação saudável para estudantes?

É preciso deixar para trás sistemas curriculares que utilizavam a aula de educação física somente para jogar bola, posto que houve alterações e avanços na disciplina com o passar do tempo. Percebe-se que as aulas trazem informações e questionamentos, além disso, utiliza-se de atividades para que o aluno reflita e questione a vivência da qual participa. Hoje, os educadores procuram incluir jogos de raciocínio lógico, inteligência, percepção, cooperação, entre outros, incluindo a participação em atividades direcionadas ao desenvolvimento das habilidades motoras e capacidades físicas. Cabe ao educador, portanto, em sala de aula buscar as metodologias para realizar um bom trabalho e desenvolver os conteúdos específicos da educação básica na escola.

Neste contexto, se faz necessário identificar os pontos positivos da prática de educação física, destacando sua importância e suas contribuições referentes ao desenvolvimento da criança, conforme cita Tavares (2012). Revendo a necessidade de haver aulas estruturadas e objetivas em relação ao conteúdo programado, enfatizando a aprendizagem do educando, e identificando a atuação de profissionais com formação apropriada para aplicar as aulas de Educação Física.

Portanto, tratou-se de uma pesquisa bibliográfica que propõe em seu objetivo discutir a importância da Educação Física na alimentação saudável para os estudantes das séries iniciais. As aulas de educação física nas séries iniciais são um fator importante no desenvolvimento motor das crianças, uma fase onde precisa ser trabalhada com responsabilidade todas as habilidades motoras e físicas, explorando sempre o máximo cada objetivo.

Sobre isso, a Base Nacional Comum Curricular (2017), cita que as práticas corporais durante as aulas devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Assim como, para assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros.

Base Nacional Comum Curricular (2017), também afirma que para desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de

movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

Assim sendo, é fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica.

1.0 PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Rosa Neto (2002), afirma que a escola é a grande responsável em cumprir com os direitos que o aluno tem e para isso precisa que os responsáveis educacionais realizem suas obrigações com o devido comprometimento; organizando o ambiente; o tempo; e, as diversas atividades dentro do período estipulado para que isso aconteça. O diretor e a coordenação têm durante sua função que garantir ao educando o conhecimento e a assimilação dos conteúdos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - (2019), estabelece que para a criança e ao adolescente o ensino fundamental é obrigatório e gratuito, bem como a sua permanência no ambiente escolar. Ainda enfatiza “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem” (BRASIL,2019, p. 06).

Seguindo esses princípios e padrões acima colocados, é preciso oferecer ambientes adequados e seguro para a prática das atividades físicas, esportivas e recreativas, com abertura das escolas e horário regular para a prática da Educação Física.

Logo, a educação física precisa fazer parte dos programas conduzidos pela escola, tendo igualdade de apreciação perante as outras disciplinas. Para

os profissionais o reconhecimento do seu trabalho precisa ser destacado, não apenas em termos de elogios, mas de respeito e ênfase das contribuições que a disciplina promove aos alunos. O descredenciamento, em alguns casos, com a disciplina, gera uma marginalização por parte de outros profissionais que direcionam ao profissional de educação física menor valor e, logo, desfavorecê-lo pelo seu conteúdo (MACEDO; ANTUNES, 1999).

Contudo, fica à coordenação a responsabilidade de liderar, instruir, direcionar todo o grupo de profissionais que atendem à demanda escolar, para que haja uma articulação entre os conteúdos, diminuindo o túnel que se forma entre as disciplinas e criando possibilidades do educando em decodificar e assimilar tudo que chega a ele (MACIEL; GORI, 2008).

Segundo Almeida (2003), ainda afirmar que a escola deve ser um ambiente de alegria, a aprendizagem deve ser baseada na busca por conhecimento, em descobrir o que há de diferente e resolver desafios que parecem difíceis de solucionar. Para a criança e ao adolescente o incentivo ao ato de conseguir superar os seus limites, cumprir com o que é proposto, desencadeia o sentimento de alegria.

O mesmo autor explica que esta alegria destacada não é a de fazer o que gosta apenas o que quer, este sentimento engloba e destaca a necessidade de fazer para aprender, o que não seria possível ao aluno se não tivesse a escola e professores para orientá-lo e direcioná-lo ao conhecimento científico, metodológico e técnico dos conteúdos, tornando a escola desafiante.

Segundo Almeida (2003), a educação física permite que o aluno explore seus sentimentos, vivencie novas situações em sua jornada cultural e com o apoio do profissional de educação física crie e entenda seus sentimentos e os aspectos que contribuíram para o seu crescimento social e sua identidade pessoal.

As aulas de educação física em sua função estão sendo muito discutidas por diversos autores, muitas defesas são feitas e a busca por esclarecer quais são os papéis de cada protagonista está crescendo e ganhando força atualmente. Isto é necessário para entender a importância em manter esta disciplina e exigir dela a sua adequação para que haja frutos do trabalho direcionado e orientado através dos profissionais da disciplina.

2.A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS

Os conteúdos curriculares desta disciplina são específicos e não se pode deixar que se atropelem, as habilidades motoras precisam ser bem desenvolvidas e trabalhadas de forma que haja aprendizagem por parte do aluno.

Segundo Silva *et al*, (2011), através da Educação Física a criança começa a entender os sistemas das relações sociais, estes papéis preparam-na para entender a vida real. Aos poucos o aluno deixa o faz de conta e passa a entender regras e compromissos para assim participar de atividades mais complexas que o levarão a pequenos e grandes jogos.

Assim sendo, nas séries iniciais a criança começa a sua aprendizagem conhecendo a escola, os ambientes, entendendo os sistemas diários e aos poucos inicia a aprendizagem dos conteúdos, isso também acontece com as habilidades motoras e é preciso habituar-se aos movimentos de correr, pular, agachar, subir, desviar, lançar, arremessar, saltitar e outros, para participar das atividades práticas.

Segundo Balbé, Dias e Souza (2009), a utilização de atividades com aspectos lúdicos para desenvolver movimentos básicos e habilidades fundamentais, ou mesmo especializadas, estimulam a participação frequente do educando. Oportunizando o movimento e a criatividade, deixando com que a criança perceba sua liberdade de expressar seus sentimentos e explorar seus movimentos, através do espaço e do ritmo.

O corpo é membro fundamental da iniciação dos movimentos, entendendo como funciona e suas limitações auxilia o aluno a compreender o seu movimento e praticar de forma segura as atividades práticas, as quais envolvem confiança e tomadas de decisões, propondo ao aluno um direcionamento da autoestima e auto- imagem.

De acordo com os PCN's, houve grande demora até a Educação Física ser regulamentada dentro das séries iniciais. Discursos e crises dentro desta área, indagados por seus profissionais, questionavam sobre a sua prática e aplicação desta disciplina nos anos de 1ª a 4ª séries, e posteriormente no

Ensino Médio, a necessidade de o aluno participar e frequentemente desenvolver-se na prática suas funções motoras e físicas. As séries finais do ensino fundamental possuíam aulas de educação física em seu currículo e assim desenvolviam suas práticas esportivas.

A priorização da Educação Física Escolar na pré-escola e na fase inicial trouxe a preocupação e os questionamentos sobre os conteúdos e o desenvolvimento do educando. “O enfoque passou a ser o desenvolvimento psicomotor do aluno, tirando da escola a função de promover os esportes de alto rendimento” (PCN’s, 1997, p.22). Após grandes debates e discussões sobre os conteúdos desta disciplina referente à sua prática dentro da escola observa-se que:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (BETTI; ZULIANI, 2002).

Os autores também comentam que a educação física escolar expressa teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas, as quais criam reflexões sobre as transformações humanas e seus avanços.

Desta forma, busca-se que a educação física mantenha ligações diversas com as mudanças do ser humano, havendo uma preocupação para que seus conteúdos não sejam marginalizados (PCN’s, 1997). Dessa maneira, o educando precisa mais do que aprender fundamentos técnicos e táticos referentes aos esportes, é estar preparado para organizar-se, aceitar e compreender regras, trabalhar em grupo e respeitar as diferenças sociais. Além disso, a disciplina também instrui sobre a dieta alimentar balanceada que os estudantes devem adotar para desenvolver atividades físicas.

3. O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A DIETA ALIMENTAR

Cabe ao professor dessa disciplina permitir a participação dos discentes em atividade lúdicas, esportivas, motoras, sensoriais, cognitivas e corporais, para que os mesmos possam entender as suas limitações e as regras, que futuramente terão que enfrentar. O professor deve preparar os educandos para serem agentes participativos dentro e fora do âmbito escolar, desenvolvendo assim uma visão crítica e ao mesmo tempo participativa na sociedade em que vive.

Para Betti e Zuliani (2002), o desenvolvimento da criança está ligado diretamente à participação em vivências e brincadeiras durante a sua infância e na inserção no contexto escolar, no qual existe uma bagagem de movimentos e práticas já existentes e conhecidos em sua cultura, cabe ao conjunto escolar ampliar este conhecimento em relação ao movimento e as práticas corporais.

Como também, o papel do professor de educação física é estimular a participação de todos os alunos durante às aulas e atividades propostas, para que vivenciem, conheçam e reforcem suas capacidades e habilidades físicas.

De acordo com Mattos e Neira (2006) situações onde discriminavam que a criança aprende sozinha e se desenvolve por si própria deve ser repensado. O papel do professor em planejar, adequar e motivar os alunos nas atividades é de fundamental importância para a formação e aprendizagem destes.

Para Sonati e Affonso (2012), o professor também pode exercer um papel importante na orientação da dieta alimentar, incentivando os mesmos a consumirem alimentos saudáveis, pois quando associamos atividade física com a alimentação adequada obteremos bons resultados no que se refere a qualidade de vida, a exemplo de: melhora na capacidade motora e cognitiva, além de maior disponibilidade de energia para realizar as atividades propostas.

Segundo esses autores (op. cit.), a nutrição influencia, em maior ou menor grau, no hábito alimentar, pois é um conhecimento formado, na maioria das vezes: senso comum, que durante milênios garantiu a sobrevivência do homem; pelas crenças e tabus alimentares; pelos conhecimentos não científicos, como as pressões sociais, os meios de comunicação; e o conhecimento científico que ocupa uma pequena parcela na formação desse comportamento alimentar.

Sobretudo, com o uso de dietas alimentares mais adequadas para o desempenho de atividades físicas, como Dieta Hiperprotéica “Muito utilizada

para perder peso rapidamente, consiste em retirar os carboidratos (Ex. pão, arroz, massas...) da dieta e manter as proteínas (carnes, ovos, leite e derivados) e lipídeos (óleo, manteiga, gordura, animal)” (SONATI e AFFONSO, 2012, p.19). Ou ainda, como dieta hipocalórica “muito utilizada para programas de emagrecimento, deve ser uma dieta adequada para macronutrientes, menos para a energia. (op. cit. p.19).

Assim sendo, se faz necessária a participação de professores formados e especializados na área, estes que se colocaram em posição de aprendizagem e criaram condições para atuar perante as necessidades dos alunos e da escola. Os quais se prepararam para conduzir situações referentes aos alunos, identificando suas dificuldades e trabalhando para uma melhor aprendizagem.

A educação física, segundo Paula (2003), precisa fazer parte dos programas conduzidos pela escola, tendo igualdade de apreciação perante as outras disciplinas. Para os profissionais o reconhecimento do seu trabalho precisa ser destacado, não apenas em termos de elogios, mas de respeito e ênfase as contribuições que a disciplina promove aos alunos.

A responsabilidade ou inadequação que o professor carrega ao aplicar os conteúdos podem estar relacionadas à sua formação, sendo que o curso de Educação Física forma o acadêmico para múltiplas áreas, o profissional deveria escolher e focar seus estudos.

Atingir conhecimento sobre onde e como pretende atuar deveria ser um foco importante, mas nota-se que professores são formados com vários conteúdos sistematizados, onde não se aprofunda, nem se especializa nas propostas escolares e nos conteúdos tomado pela Educação Física.

É fundamental que... profissionais da Educação Física que tenham a Educação Física escolar como um dos seus objetivos... compreendam primeiro que a escola se estrutura de acordo com os valores prevalecentes de uma determinada organização social, mas pode atuar numa perspectiva de crítica e superação desses mesmos valores (OLIVEIRA, 1999, p. 17).

Necessita-se de professores com o intuito de cumprirem com seus deveres, sendo além de transmissor do conteúdo, também um mediador, onde seus planejamentos escolares possam ser flexíveis para assim poder mostrar

aos alunos que este é um espaço para sua aprendizagem. O professor ainda é responsável por descobrimentos e experiências que podem gerar pontos positivos ou negativos na vida dos alunos.

Cabe ao professor orientar, conforme cita Modeneze (2012), na realização de esforços físicos intensos, pode-se alcançar elevações no gasto energético de 10 a 15 vezes maiores que em situação de repouso. Similar ao que ocorre com a demanda energética relacionada ao metabolismo de repouso, a quantidade de calorias envolvida com o metabolismo voluntário é diretamente proporcional ao peso corporal. Portanto, as atividades esportivas e de condicionamento físico são fortes aliadas para a dieta balanceada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação física vem ganhando espaço e demonstrando a sua necessidade para as crianças, sua participação no desenvolvimento e na maturação das habilidades e capacidades, sendo motoras, físicas, sensoriais, intelectuais e afetivas. Fazendo um diferencial acontecer em escolas que adotaram a educação física de forma compromissada desde as séries iniciais.

O papel da escola e dos profissionais que a gerenciam deve garantir ao aluno um ensino de qualidade, com prestações de serviços que lhe ofereçam avanços no seu estudo e na sua qualidade de vida. A criança não se defende por si só, porém, o conselho escolar e a comunidade têm autonomia para oportunizar a estes alunos o que lhes é por direito: ter oportunidade de se desenvolverem nas diversas áreas.

Aos professores de Educação Física atuantes na área escolar, há a necessidade de buscarem cada vez mais oportunidades de manifestações, demonstrando a importância e a diferença que faz na vida de cada criança e adolescente, quando esta passa adequadamente por um profissional compromissado no período inicial de seu processo de ensino-aprendizagem.

Mesmo superando desafios como o descaso de outros profissionais, a falta de material, a inadequação de ambientes para a prática física, alunos que não se interessam em participar das aulas. E ainda há a busca em transformar

as técnicas, brincadeiras e abordagens tradicionais em novas metodologias de ensino, para oferecer aos alunos melhores condições de compreender e gostar dos conteúdos.

A valorização desta profissão, o respeito, a humanização de outros profissionais que também fazem parte da escola são desafios que precisam ser encarados e enfrentados para que mudanças aconteçam. E a partir disso a Educação Física seja vista de forma diferenciada dentro do âmbito escolar.

Para os professores da disciplina de Educação Física o que de melhor tem se a oferecer na batalha pela valoração da profissão é ter um compromisso sério, de responsabilidade em seus planejamentos, com metas e objetivos a serem atingidos e que seu comportamento e atitudes estejam de encontro a essas características.

Conclui-se, portanto, com este estudo que já houve mudanças na disciplina de Educação Física, outras conquistas ainda estão por vir. Sugere-se outros estudos que destaquem de forma diferente a necessidade de profissionais formados e questionem os motivos para a disciplina de Educação Física ser valorizada nas instituições escolares.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. N. de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. Editora Loyola, São Paulo, 11ª edição, 2003.

ARAÚJO, A. de A.; ROCHA, L. C. **A atuação dos professores de educação física na escola**. 2007. Disponível em: <<http://www.faculdadesocial.edu.br/dialogospossiveis/artigos/10/13.pdf>>. Acesso em: 15 mar 2019

BALBÉ, G. P.; DIAS, R. G.; SOUZA, L. da S. Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil. **Revista Digital/** Buenos Aires, ano 13, n. 129, 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 08 mar. 2018

BARBANTI, Valdir José. **Formação de Esportistas**. São Paulo: Manole, 2005.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: EDUCAÇÃO É A BASE. MEC/SEF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 out. 2019.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.1, n.1, p. 7381, 2002.

BORGES, C. N. F. **Atividades Corporais no Ambiente e Tempo Escolares: Uma Alternativa de Aproximação entre Trabalho e Lazer** (28 Pag.). In: Ademir Muller e Lamartine Pereira da Costa. (Org.). Lazer e Trabalho. Santa Cruz do Sul/RS: UNISC, p. 45-83, 2003.

BRAID, L. M. C. **Educação física na escola: uma proposta de renovação**. Revista Brasileira de Promoção a Saúde, v. 16, n.2, 54-58, 2003.

BRANDL, C. E. H.; NETO, I. B. **A importância da avaliação motora para a sistematização da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental**. 4ª Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigo_moral7.pdf> Acesso em: 11 mar. 2019.

MODENEZE, Dênis Marcelo Atividade Física e controle de Peso corporal (equilíbrio energético) *IN: VILARTA, Roberto. (org.) alimentação (audável e atividade física para a qualidade de vida. campinas, ipes editorial, 2007, p.23-34.*

OLIVEIRA, M. D. T. Existe espaço para o ensino de educação física na escola básica? **Pensar a Prática**, v. 2, p. 119-135, jun., 1999.

PALAFIX, G. H. M.; et. al. **Educação Física Escolar: Conceitos e Fundamentos Filosóficos Pedagógicos para o PCTP/EF**. Disponível em: www.nepecc.faei.ufu.br/PDF/321_conceito_ef.pdf. Acessado em: 20 de Setembro de 2019.

PAULA, C. H. de; et. al. **Importância do Papel do professor de Educação Física**. Revista Científica de Faminas / Muriaé, v. 2, n. 1, p. 202, 2006.

PCN's; PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Educação física - Secretaria de Educação Fundamental**. MEC/SEF, Brasília, 1997.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

SONATI, Jaqueline Girnos. AFFONSO, Christianne de Vasconcelos Affonso. Pirâmide alimentar. *IN: VILARTA, Roberto. (org.) Alimentação saudável e*

atividade física para a qualidade de vida. Campinas, IPES editorial, 2007, p.11-20.

TAVARES, Carlos Eduardo Moura. **Didática aplicada à Educação Física.** Fortaleza: CENSPE, 2012.

